

165 + 3
JK
7
J

BALANÇO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Fundação do Santo Nome de Deus

Valores em EURO

Página 1

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2020	31 Dez 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 317 837,10	3 421 499,01
Investimentos financeiros		2 618,50	2 019,15
		3 320 455,60	3 423 518,16
		3 320 455,60	3 423 518,16
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		4 919,40	27 111,71
Outros créditos a receber		42 820,18	38 952,62
Diferimentos		1 323,16	2 000,47
Caixa e depósitos bancários		261 575,58	154 182,53
		310 638,32	222 247,33
		310 638,32	222 247,33
Total do ativo		3 631 093,92	3 645 765,49
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		249 398,95	249 398,95
Outras reservas		4 116 070,72	4 116 070,72
Resultados transitados		- 927 611,05	- 719 460,85
		3 437 858,62	3 646 008,82
Resultado líquido do período		- 197 743,94	- 208 150,20
Total do capital próprio		3 240 114,68	3 437 858,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		240 000,00	
		240 000,00	
		240 000,00	
Passivo corrente			
Fornecedores		18 586,27	24 453,69
Estado e outros entes públicos		11 075,25	13 334,80
Outros passivos correntes		121 317,72	170 118,38
		150 979,24	207 906,87
		150 979,24	207 906,87
Total do passivo		390 979,24	207 906,87
Total do capital próprio e do passivo		3 631 093,92	3 645 765,49

JOSÉ BATISTA MONTEIRO





Relatório de Gestão do Exercício de 2020

Aos curadores:

Nos termos legais e estatutários, é com prazer que vimos apresentar relatório de gestão da “Fundação do Santo Nome de Deus” relativo ao exercício de 2020.

1. Enquadramento económico, posicionamento no mercado e factos relevantes neste exercício.

A apresentação do presente Relatório e Contas é feita num momento único no nosso país, decorrente da pandemia COVID19. Estamos todos obrigados a confinamento ou restrições pessoais e profissionais, que resultaram numa significativa alteração dos resultados operacionais e atividades

Apesar disso, a adaptação da nossa atividade a uma nova realidade, permitiu igualmente criar estratégias que devemos manter no futuro, em benefício dos utentes. Assim, não obstante um cenário menos favorável, queremos e iremos desenvolver todos os esforços para aumentar o investimento nos recursos humanos e técnicos, essenciais no desenvolvimento da ação ocupacional e social que proporcionamos, sendo este o melhor caminho possível para a retoma, sustentabilidade e viabilidade financeira da Instituição.

Com empenho, disciplina e rigor, iremos continuar a trabalhar para aumentar e melhorar os nossos serviços, apesar de todos os constrangimentos que possam surgir.

2. Evolução relativamente ao exercício anterior.

O aumento dos resultados (em 2019 apurou-se um prejuízo de 208.150,20€, tendo o resultado de 2020 originado um prejuízo de 197.743,94€) deveu-se essencialmente à diminuição de custos com pessoal devido à situação pandémica e uma diminuição nos fornecimentos e serviços externos.

21
Handwritten initials and marks in the top right corner.

3. Situações em Mora.

Continuamos a não registar quaisquer situações de mora com fornecedores, funcionários ou com o sector público estatal.

4. Projetos para o exercício de 2021

Atendendo ao enquadramento económico previsível para 2020, é nossa intenção continuar a ter um controlo permanente relativamente à gestão e potenciar os investimentos feitos em 2021 no sentido da nossa fundação continuar saudável e consolidada a todos os níveis.

5. Proposta de Aplicação de Resultados.

Em função de tudo o atrás exposto, propomos que o resultado líquido do exercício que se traduziu num prejuízo de 197.743,94 € tenha a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: -197.743,94 €

Lisboa, 28 de Abril de 2021

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento dos preceitos legais, cumpre-nos emitir o parecer sobre as contas, que compreendem o Relatório do Conselho de Administração da Fundação do Santo Nome de Deus, o Balanço e a Demonstração de Resultados relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

O Conselho Fiscal apreciou as contas apresentadas pela empresa Batista Monteiro Contabilidade, Gestão e Administração de Empresas, Lda., tendo dado a sua concordância.

O Conselho Fiscal acompanhou a actividade da Fundação ao longo do ano de 2020, bem como os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho de Administração, nomeadamente os relacionados com o funcionamento da Residência para Idosos.

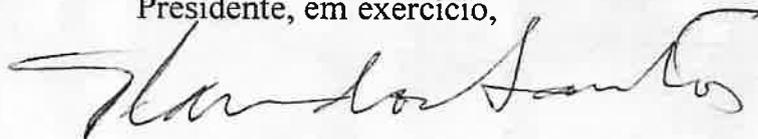
O Conselho Fiscal é de parecer:

que sejam aprovados o Relatório, o Balanço e a Conta de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Fundação Santo Nome de Deus em Lisboa, aos 31 de Maio de 2021.

O Conselho Fiscal,

Presidente, em exercício,



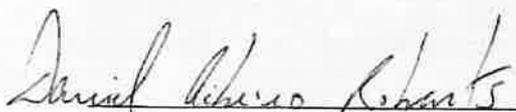
Eng.º João Pedro Lam dos Santos

O Vogal,



Sr. Artur Francisco de Carvalho Ângelo

O Vogal,



Eng.º Daniel Ribeiro Roberts

FUNDAÇÃO DO SANTO NOME DE DEUS

Relatório de Actividades de 2020

I – ENQUADRAMENTO GERAL

É com satisfação que salientamos o facto de termos celebrado em 22 de Abril o vigésimo primeiro aniversário da nossa Residência.

Durante este período, cremos ter feito o possível para nos mantermos fiéis ao propósito dos fundadores desta Instituição, que era o de criar em Portugal um conjunto de infraestruturas que apoiassem todos aqueles que, nascidos e/ou residentes em Macau, pretendessem fixar-se em Portugal, especialmente na região de Lisboa. Para este efeito, foi criada uma Residência de idosos e uma Residencial, dando, sempre que possível, emprego e acolhimento a pessoas de/ou com ligações a Macau. No caso dos utentes com ligação a Macau, o acolhimento beneficia de preços abaixo da tabela, num compromisso, tão equilibrado quanto possível, entre as nossas disponibilidades e a capacidade financeira dos utentes referidos.

Ao longo destes 21 anos de funcionamento, foram admitidos, ao todo, 234 utentes, acolhendo a Residência, a 31 de Dezembro de 2020, 27 utentes dos quais 3 com mais de dez anos de residência. No decurso de 2020, deixaram a Residência 9 utentes, dos quais 4 por falecimento, registando-se a entrada de 6 novos utentes.

Por outro lado, no final de 2020 e em comparação com o período homólogo de 2019, a média de idades dos nossos utentes desceu ligeiramente, situando-se agora nos 86 anos.

A idade avançada e conseqüente debilidade de grande parte dos nossos utentes (a 31 de Dezembro de 2020 eram 17 os maiores de 90 anos), obriga-nos, constantemente, a adaptar e a melhorar as nossas instalações e a nossa prestação de serviços, sem nunca perder de vista o principal objectivo que é a manutenção da nossa independência financeira, quer pela via da racionalização das despesas, quer pela via do aumento de receitas.

+ A.
10

II – ENQUADRAMENTO COVID-19 E RESPECTIVAS MEDIDAS

Conforme é do conhecimento geral, o ano de 2020 decorreu sob o signo da pandemia que nos obrigou às seguintes medidas:

- 1) Suspensão das visitas de familiares a 13 de março;
- 2) Retoma das visitas a 18 de Maio de 2020 mas em moldes diferentes e com apertadas medidas profiláticas específicas;
- 3) Criação de uma Zona de Isolamento para o pessoal numa sala destinada para este efeito;
- 4) Redistribuição do mobiliário da sala de convívio dos utentes e do refeitório para permitir um maior distanciamento social, minimizando assim o risco de propagação de infecções.

III – INSTALAÇÕES

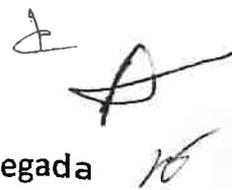
Durante o exercício de 2020 foram realizadas apenas as obras estritamente indispensáveis para a manutenção das instalações nos níveis de qualidade a que os nossos utentes estão habituados.

IV – FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os recursos humanos constituem um dos activos mais valiosos da Fundação, pelo que é fundamental assegurar a sua melhor qualificação e permanente actualização. Nestas condições, em 2020 continuaram a realizar-se acções de formação algumas das quais, por causa da Pandemia, foram por via digital, salientando-se as seguintes:

- 1) “Medidas de Prevenção e Controlo da Transmissão de Covid-19”, organizado pela Blos – Alimentação, Nutrição e Dietética, que decorreu “online” a 09 de Julho de 2020 a que assistiram as cozinheiras e auxiliares de refeitório;
- 2) Curso de “Apoio às populações em tempo de pandemia”, também “online” ministrado por uma equipa conjunta da Protecção Civil, Segurança

Fundação do Santo
Nome de Deus



Social e da DGS em Novembro de 2020, a que assistiram a Encarregada Operacional e o pessoal da lavandaria;

3) Curso de “Formação de Higiene e Segurança Alimentar”, ministrado pela Fórmula H nas nossas instalações a 13 de Novembro de 2020 e a que assistiram a Encarregada Operacional, 3 cozinheiras e 5 auxiliares;

4) Curso presencial de “Formação em Evacuação”, organizado pelo Ponto Singular – Sistemas de Segurança, Lda. a que assistiram a Encarregada Operacional, 1 administrativo, 3 recepcionistas e 5 auxiliares;

5) Acção de “Sensibilização e Formação” que decorreu em Novembro, realizada por uma equipa das Forças Armadas Portuguesas, constituída por especialistas nas áreas de descontaminação e/ou sensibilização, a que assistiram a Encarregada Operacional e 10 auxiliares;

V – ACTIVIDADES DE BEM-ESTAR E LAZER

As actividades de bem-estar e lazer foram, inevitavelmente, condicionadas pelo impacto da pandemia Covid-19. Assim, foram suspensas as seguintes actividades:

- 1) A Missa que habitualmente era celebrada às Quartas-Feiras;
- 2) O convívio mensal do coro das senhoras de Macau;
- 3) Os passeios semanais às Segundas e Sextas à tarde;
- 4) A animação (trabalhos manuais, jogos etc.) às Segundas, Terças e Quintas.

Mantiveram-se, embora condicionadas, as actividades seguintes:

- 1) A fisioterapia de grupo nas manhãs de Segundas, Quartas e Sextas;
- 2) As sessões de canto e animação, agora “online”;
- 3) A celebração dos aniversários dos utentes;
- 4) As festas de Carnaval, Santo António, São Martinho e Natal que, infelizmente, ficaram restringidas aos utentes.

Por fim, não se realizou a tradicional viagem de peregrinação a Fátima.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

No que respeita à componente financeira, verificou-se um resultado negativo de €197.743,94 com as amortizações a atingirem €131.408,29. Cumpre, no entanto, dizer que este resultado, sendo desfavorável, se deve, em boa medida, ao seguinte:

- A diminuição no número de utentes, com a consequente redução dos nossos proveitos;
- A situação de pandemia que tem dificultado, e muito, a entrada de novos utentes para substituir os que saíram.

Gostaríamos ainda de realçar que a nossa despesa estrutural até registou um decréscimo devido, em primeiro lugar, à diminuição do número de residentes na nossa Instituição que permitiu uma concomitante redução no número de auxiliares de acção directa (ao longo deste ano de 2020 saíram 10 e entraram apenas 3) e, em segundo lugar, à nossa política de formação e racionalização dos recursos humanos, diversificando as qualificações dos nossos auxiliares que estão, agora, capacitados a desempenharem novas funções.

Em conclusão, serão prosseguidos os nossos esforços no sentido de atingirmos o equilíbrio financeiro no mais curto prazo possível.

Alfredo Evangelista Pereira
Pepe P. L. 170
Alto do Santo Alberto